

271

**AVALIAÇÃO ULTRA-SONOGRÁFICA DO COLO UTERINO ENTRE 22 E 24 SEMANAS DE GESTAÇÃO: CORRELAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E COM A HISTÓRIA OBSTÉTRICA.***Rodrigo C. L. de Castro, Nina R. Stein, Clarissa G. Carvalho, Josi Vidart, Samanta S. Meneguzzi, Martina Hoblik, Adriana Mattei, Cristine S. da Costa, Denise Schalatter, Elisa Brietzke, Maria Mercedes Fonseca,**Ricardo P. Dias, José A. de A. Magalhães* (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, FAMED, UFRGS).

O objetivo deste trabalho é avaliar a introdução da avaliação do colo uterino entre 22 e 24 semanas de gestação como rotina em uma população de gestantes e examinar a relação entre o comprimento do canal cervical e características demográficas e da história obstétrica. Materiais e métodos: o comprimento do canal cervical foi medido por ultra-sonografia transvaginal entre 22 e 24 semanas de gestação em gestantes com feto único em atendimento pré-natal de rotina. A distribuição dos valores de comprimento de canal cervical na população foi estabelecida e as diferenças no comprimento médio do colo uterino foram calculadas entre os subgrupos, divididos de acordo com a idade materna, grupo étnico, índice de massa corporal, fumo, cirurgias anteriores no colo uterino e história obstétrica. Foi avaliada a distribuição destes fatores nas pacientes com comprimento do colo  $\leq 15$  mm em comparação com a população geral. A partir desta análise foram gerados riscos relativos entre os subgrupos, indicando que variáveis do perfil demográfico e da história obstétrica aumentam as chances de as pacientes pertencerem ao grupo de alto risco para prematuridade extrema (achado de comprimento do colo uterino  $\leq 15$  mm). Resultados: durante o período do estudo 1131 pacientes concordaram em participar do estudo e em todos os casos a medida foi obtida com sucesso. A mediana dos valores de comprimento foi de 37 mm e em 1,5% dos casos foi de 15 mm ou menos. O comprimento do canal cervical foi significativamente menor nas pacientes com menos de 20 anos, naquelas com baixo índice de massa corporal e naquelas com história de abortamento espontâneo ou de partos pré-termo. Não houve diferença nas médias de comprimento do canal cervical entre pacientes que foram submetidas a cirurgias no colo ou naquelas de origem africana. Conclusões: a medida do colo uterino por ultra-sonografia transvaginal pode ser realizada como parte da avaliação ultra-sonográfica de rotina do segundo trimestre. Entre 22 e 24 semanas a mediana do comprimento do canal cervical é de 37 mm e em 1,5 % da população a medida é de 15 mm ou menos. Existem importantes associações entre o comprimento do colo uterino e as características demográficas e a história obstétrica das pacientes. (PIBIC-CNPq, Fapergs).